

A Opinião

FOLHA SEMANAL—SEM GRAMMÁTICA

ANNO I ||

PROPRIETARIOS
VIANNA, NAS IMENTO & COMP.
 SEPTU
GRAFIU
N.º 00644
ARGUMENTO
NUM. 4

A OPINIÃO

Distribuímos hoje o numero 4 de nossa modesta folha.

Sempre animados pelo bom acolhimento que tem tido por parte do nobre e intelligente povo santista ao qual só temos a louvar os seus bons sentimentos, protegendo assim uma empresa novel.

Fomos obrigados a augmentar a tiragem d'«A Opinião».

A sua primeira tiragem foi de 300 exemplares; a segunda de 600, porque a edição do primeiro numero ficou completamente exgotada; a terceira, 850 e assim mesmo ficamos sem o necessario para a collecção.

O presente numero—1.000 exemplares!

Em breve faremos os melhoramentos de que carece, pois, si bem que o publico nos haja desculpado as faltas, reconhecendo que no começo de uma empresa qualquer se lucta com as maiores difficuldades, envidaremos todos os nossos esforços afim de poder corresponder a coadjuvação expontanea que nos prestam.

«A Opinião» já não é somente vendida pelas ruas e nas agencias,—já conta assignaturas em numero superior a 300, portanto, vê-se claramente que «A Opinião» teve acceitação unanime a que seus directores muito agradecem.

QUADROS TOSCOS

Anda por aqui tal homemzinho
Que não deixa de vir todo dia
Emberrar com a porta
Da nossa typographia.

Vem de frack e cartolla
Todas as noites... que orgia!
E zás... esbarra co'a porta
Da nossa typographia!

Se continúa a dar-lhe com força
Já estou a vêr que algum dia
Lhe cai na cartolla a porta
Da nossa typographia.

ANNAIV.

DE CHAPE'O EM PUNHO



Bom dia, como vão os meus amigos nesta auzencia de sete dias.

Neste pouco tempo que tenho estado a pintar o retrato de um menino que vae sahir retratado hoje, no jornal cá da casa, um amigo lá da terra onde se tem comido muita gente e fabricado muitos charutos.

Mas como ia eu dizendo, neste pouco tempo que estive com o retratista, ouvi das boas e melhores, no qual guardei tudo nos «pantalones».

O velho da rua do Rozario teve a coragem de dizer aos pequenos:—aquelle que vender o pasquim d'«A Opinião», não vende aqui!...

Ora, nós pouco nos incomodamos com isso—vendedor temos bastante, temos o Camarinhosinho, o Champanchonzi-

nho, o Sexta-feirinha, o Sagittariosinho e muitos outros.

Ora bolas, se eu fosse o das flechas, garanto que fazia um verso, digo, uma quadra.

Vamos ao que nos serve.

O varioloso como teve cocenga na espinhela cahida, gritou logo:—febre amarella—e agora como vamos adiante, faouvido de mercador e dizendº sempre:—são crianças!...

Graças, que já vejo o primo de barba e cabelo feitos, mas é porque, hontem, o jardineiro da praça dos Andradas não quiz que suas ferramentas enferrujassem fez, á barbeirinho de Sevilla, a do primo.

Titio desde sexta-feira que foi banhar-se em S. Vicente e até agora não appareceu, talvez tenha ficado por lá.

Vou resar uma «bendita» para que seja exacto.

Por falar em bendita, não sabem o caso do B. M.inho do Povo e sua gravata á republicanano.....

Ahi vem mamãe, vou comprar duas caixas de charutos á dar de presentes aos homens do 86.

Mirai-vos, deante deste filho dos outos, que anda sempre de mala ás costas por desconfiança dos amigos.

O que elle tem de exquisito é a bocca, mas não importa: a bocca do «insecto», a Baleia, é maio:; podendo comer uma pequena manjuva, e este só pôde comer uma do Pará.....

Eil-o:

Tenho a honra de apresentar nas columnas d' "A Opinião" o retrato de um amigo a quem amo mais cá na terra, É rapazito elegante, pois quando não o vejo não posso dormir.



E' desnecessario estamparmos aqui a sua biographia, porque não ha quem não conheça o nosso retratado—A. L. Cubano.

No mais... toque nos ossos do teu amigo, e vamos lá...

TINOQUINHO.

SUSPEITAS?

Temos sabido por varios amigos ter-lhes constado que a nossa redacção será brevemente espatifada, por varios sujeitos

Não cremos, porque "A Opinião" ainda não chegou a provocar tanta indignação para esperar essa selvageria. Em todo o caso, cá estamos.

PERFIS

Este é alto, magro, não sabemos onde nasceu; usa chapéu molle, principiou a vida como empregado de um jornal n' esta cidade, e hoje é muito orgulhoso porque é empregado do governo; costumes, ambição em querer tirar dinheiro nas loterias.

Este é baixo, nasceu na terra dos caipiras; no tempo da revolta fez um figurão e passou a perna no governo. Em algum tempo já foi rei e hoje é criado. Costumes: gosta de andar brincando.

ANIVERSARIOS

Quem faz annos hoje
Póde ser muito feliz
Mas si tomar muito vinho
Póde quebrar o nariz.

Não é isto que deseja
O Journalsinho «Opinião»
E isto não acontece
Convidando a redacção.

O champagne que appareça
Ou de «pinga» um garrafão
Que para o anno verá
Seu nome nesta secção.

Paris é gran le, mas nem por isso é difficil encontra-se uma mulher perdida.

TOICINHOS E GRAXA

Hontem vi o Arcelino
Com o seu paletot branco,
Com o seu chapéu de palha,
Só lhe faltava o tamanco.

Sabem qual Arcelino?
Não é o Arcelino Moura;
Pois si bolirmos com esse,
Dirá l go: «que tesoura!...

«Que tem meu paletot branco?
«Que tem meu chapéu também;
«Eu á gente d' «A Opinião»
«Não devo nem um vintem.»

P'ra isso não acontecer,
Fica esse «financeiro»
Sem saber qual o Arcelino
Da prosa do...

CAVOQUEIRO.

CHALAÇAS DE UM CAPENGA

Cá estou de novo, meus bons leitores, forte como sipó e riço como uma banana de São Thomé.

Se não me engano, me parece que estaes zangado comigo, por não ter apparecido no domingo passado, não é?

Si é verdabe, peço-vos desculpa, e si é mentira, da mesma forma.

Para não ficar com a lingua pregada, vou contar-vos o que

me aconteceu numa bella encantadora noite de luar.

No sabbado da semana retrazada estava cá o seu criado mui macambusio, sentado n' uma cadeira de taquára pensando na pequena, que nesse dia despediu-se de mim por meio de uma missiva, na qual dizia que não me queria mais, por causa de enxergar seis mezes por anno e correr «30 leguas por hora», quando entra pela porta do meu «chateaux» á dentro o Vermelhinho, (os leitores não o conhecem? pois é cá um meu collega) de violão em punho, que vinha convidar-me para fazermos uma serenata nessa noite.

Acceitei o convite e marchamos em direcção á casa daquelle que tão desapiedadamente me expulsou do seu pensamento.

O relógio da Matriz batia meia noite.

O Vermelhinho afinou o violão e eu preparei a garganta com um bom trago de «paraty», que nunca deixo de trazer na algibeira.

Collocamo-nos debaixo da sacada da casa da minha... e cá o seu criado principiou a cantar a modinha:

Meu querido anjo
Meu querido amor,
Porque me maltratas
Dessa cruel maneira.

E o violão do Vermelhinho só chorava dó ré mi fá sól lá si...

A visinhança que acordára com o meu choroso cantar, gemia de dôr de barriga, que era um desespero.

Ao findar a modinha, appareceu ella na sacada, na qual pensei que me vinha agradecer e me dar alguma esperanza de ser outra vez acceito pelo seu coração.

Qual o que; veio, mas, com uma grandissima «tigella» cheia de materias fecaes que sem



mais nem menos despejou-a por cima de ambos.

Eu, para livrar-me do maldito aroma, tive que estar dentro de uma banheira 6 dias!

E o Vermelhinho? coitado!

O pobre diabo teve que carregar para casa delle, dentro do violão, mais de metade do agradecimento.

Dessas brincadeiras é que eu não quero saber mais, e por isso fica dormindo e não faz mais serenatas cá o cabra alegre

GAMANHO

PULANDO

Oh! mas que vingança! Desses que estão á mamar, Por causa d'uns embirrinhos Já nos querem esfoliar.

Esfolem, mas... com coragem, Não vão depois ficar murecho; Porque vos pode acontecer O que aconteceu ao «Gaúcho»

E quem não quer ser comido Pelo afamado urubú: Deve fazer como faz O sempre estimado

LULU'

ETRADA DE FERRO

O nosso informante não nos pôde dar noticia alguma, por ser vedada a entrada nesta repartição.

Daremos no proximo numero o que nos vier ás mãos.

Recebemos sómente a seguinte informação:

—Que o tal dos pratos, perdeu toda a vergonha, e agora deu para usar anneis de turco.

O homem de bo'sa esquadada, não tem amigos, nem parentes nem mulher.

EMBIRO ...

—com o frack do Tótó Lopes.
—com o andar do Pio Coelho,

—com o chapéo do Chico Vicente.

—com as pernas do Bernardino.

—com as rizadas do Mendes do correio

—com o João B. por dormir em cima do balcão

—com a exposição de tapetes da casa Vinho es.

—com o andar do Chaves.

—com o mesmo por ter 3 metros de altura.

—com o andar do Pistólla.

—com o mesmo por beber muita «canninha» com l má.

—com o chapeo do M. Porto.

—com o Amaral por pue todas ás nite dorme fora de casa.

—com o aneão do Ramiro Vianna.

—com o mesmo por agora ser professor.

—com mais ninguem.

Z. B. D. E. U.

JORNAES

Recebemos a visita dos collegas «Piraininga» que se publica na vizinha cidade de São Vicente. E' folha bem redigida e defende os interesses do municipio

—O numero 47 d'«O Socialista», que se publico em São Paulo.

Democratico por excellencia; traz um bonito artigo em editorial sobre a data de 1º de Maio e muitos outros; todos bons.

—O n. 5 d'«O Guarany», folha Litteraria, Sportiva, Noticiosa e Humoristica que vez a luz na capital do Estado.

Explendido; bastante variado... e... que bonito editorial! Agradecemos.

O Bicho mais feio que ha é parecido com todo aquelle que não lê «A Opinião».

CONSTA...

... que para o anno de 2-000 o elevador da Nova Cintra funcionará.

... que o Vaz Pinto zangou-se com o nosso reporter.

—que o João Barboza comprou um par de tamancos para dançar «catereté» no sitio.

—que o mesmo é um turumba no samba.

—que o mesmo anda agora apaixonado.

—que o dito resolveu criar patos em penca

...que o Fabio, todas as tardes serve de lanpeão em uma rua da Villa Mathias.

...que o «Gaúcho» abriu falencia.

... que o Américo não bêbe mais cauninha.

...que a Tribuna vae reformar o clichê do velho Tinoco.

...que o Macedo do Propheta namora uma turca na rua Frei Gaspar.

que o Barbozinha vae comprar outro chapéo.

... que o Laga da Humanitaria encommendou de Paris uma pasta nova.

...que o Deocleciano, vai para o collegio allemã.

...que o Donato vai deixar os sapatos de borracha.

...que o Pinna foi de'ender o «Gaúcho» e sahio-se mal.

...que o mesmo mais tarde vai metter se em onze varas.

...que o frack do mesmo vai passar por uma reforma.

...que os jornaes locais não deram noticia do rapto e defloramento.

...que quem não dá noticia desses dois pombinhos é a «A Opinião»

...que o material para a reforma completa do «Diario de Santos» já chegou.

...que o jovem Luiz Antão já tem escripto para a inauguração um «Bilhete Postal».

...que quem não sabe mais é o

REPORTER.

TELEGRAMMAS

Canudos, 28. Hoje atracou na ponte do Mané Chico o vapor «Cidade de Canudos» com carregamento de 6:666 armas de systema moderno de canudo largo e de carregarregar pela culatra, consignado a D. Conselheiro I, rei de Canudos.

Canudos, 29. D. Conselheiro I rei de Canudos mandou reunir algumas mulheres mais beatas para lhe coçar os pés.

S Sebastião, 28. Hoje sahio deste porto o vapor "Esperança" carregamento, boa pinga, consignado a A. Camões,

Nova Cintra, 28. A colheita de batatas este anno foi maior que os outros annos dando as vendas seis mil contos, sendo maior parte de propriedade do Chora-Menino.

GRANDE DESORDEM

Na sexta-feira passada no largo da Matriz em S. Vicente houve uma grande desordem entre os dois o senhor camões, e Germano Costa, sahindo o segundo muito zangado por não poder imitar o camões no andar!

Ora! esta é muito boa! só mesmo estes dois poderiam fazer-nos rir....

Consta que brevemente os dois irão ter uma luta na praia de S. Vicente; não afirmamos, parece-nos ser no dia 13 de Maio!

VISITAS

Acha-se entre nós, vindo de Conchenthina, o dr. Duro ajudante do professor da academia de exgrima.

Ss. além de ser um cidadão idoso, tenta fazer milagrosos prodigios com o seu novo aparelho de furação.

Convída-se a todos os engraxates para assistirem à missa do setimo dia que se rezará na typographia do Alexandre por alma do «Gaúcho».

MAXIMAS

Os medicos passariam mal, se todo o mundo passa-es bem

De todas as flores, a mais modesta é a violeta

As Pilulas Anti-dispepticas curam todas as enfermidades

Os gatunos não são nossos amigos, mas... do que é nosso.

Limoeiro limoeiro
Carregado de batatas
Poem as folhas no caminho
Não deixa ninguem passar

PENSAMENTOS

Visto eu não dormir na redacção vou cedo para casa do amigo—S. S.

Visto eu ser desoccupado, passo horas namorando para me distrahir—V. Pinto,

Eu sou a favor do «Gaúcho» mais «A OPINIÃO» é capaz de cahir na minha pelle—Pinna

O Beyrodt me quebra a cabeça mais eu heide vingar-me—Zéca.

Sem aprender o inglez a secco não hei de descançar—Decleciano

Paraiso foi que deixou-me os beijos desta forma—J. Zabobar
O encarregado é o 30 kilos

Eu passei na vossa porta Esprei na fechadura
Teu pae que estava lá dentro
Me jugou c'um tamanco

COMMERCIO

Manifesto da fragata portugneza «Mindella», atracada no caes S. Francisco, trazendo ás cargas transbordada de Rosario:

2 bahús roupas usadas, M. Pierre, 1 forma cabeça, Pedro de Alcantara, 2 ams. moninos, J. Trindade, 1 cabra leiteira, á

direcção do Gaúcho, 1 par de botas, a Miguel Porto, 5 latas azeite, a Vaz Pinto, 1 mascaca, a Railway, 3 duzias machadinhas, aos rev lucionarios, 2 es. figuras gregas, aos turcos, 2 paletots usados, a M. Neves, 2 es vergonhas, a quem não possuir, 5 es. machadinhas, a Machado, 2 es. trabucos, á redacção d'«A Opinião», 3 ams. pistolas, pistolinhas, pistoletes, pistolões, aos contarios d'«A Opinião».

Encommenda:

110 volumes, coisas duras, ignora-se a qualidade.

Cambio: 22

Mercado: frouxo

Banco rual

sobre alfandega	3\$000
» A. Bueno	4\$000
» Camara	4\$500
» Rosario	5\$000
« Gaspar	10\$00
Particular	20\$000
A vista	1\$500

C. V. Paulista

O movimento desta companhia em Santos durante o anno findo, foi:

Animaes masculino	300
» feminino	200
Burra	1
Limpador de trilhos	999
Trilhos novos	20
» usados	2450
Dormentos novos	1
« usados	4999

e um quebrado.

Me mandaste esperar

Em baixo da lorangeira

Esperei tu não viestes

Não botei feijão no fog o

EXPEDIENTE

Redacção provisoria rua Senador Feijó n. 134.

Acha-se aberta das 12 ás 3 da tarde e das 5 ás 8 da noite.

Não se restituem autographos sejam ou não publicados.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a esta redacção, posta restante

Esta folha publica-se aos domingos e breve diariamente.

Assigaturas:

Trez mezes 1\$500

Numero avulso \$100

Atrazado \$200

Accepta-se annuncios,

